

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Encontro de formação de CP –
CICLO 1 - Didática da Matemática
Catas Altas e Santa Bárbara

9 de março de 2026

Responsáveis



Roteiro do encontro



ROTEIRO DO ENCONTRO 1

Boas-vindas Apresentações, roteiro da reunião, avisos, cadastro etc.	Momento 3 Rotina de CP - Estudo de caso
Momento Cultural	Momento 4 Acompanhamento do encontro de docentes e do trabalho com jogos matemáticos
Momento 1 Devolutiva das Pausas avaliativas	Encerramento Avaliação Próximos passos Foto do grupo
Momento 2 Rotina da coordenação pedagógica	



Objetivos do encontro

- **Analisar a rotina da(o) Coordenadora(or) Pedagógica(o) como elemento de apoio e organização do seu trabalho como formadora(or) de professores e articuladora(or) das aprendizagens.**
- **Conhecer as propostas de jogos do ciclo, de forma a organizar-se para o acompanhamento do trabalho docente na escola com este recurso.**



SEMANA DE FORMAÇÃO

DIDÁTICA – SANTA BÁRBARA E CATAS ALTAS

Matemática - 2026

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	Turma A 1º e 2º ano 7h às 11h Santa Bárbara	Trabalho de Campo (manhã ou tarde) Santa Bárbara	Ida para Catas Altas	Trabalho de Campo Catatas Altas 7h30 às 10h30
Coordenadoras Pedagógicas 13h às 17h Santa Bárbara + Catatas Altas			Professoras 4º e 5º ano 13h às 17h Catatas Altas	Coordenadoras Pedagógicas Catatas Altas e Santa Bárbara 13h às 17h (validar ampliação de horário)
Professoras 3º ano 17h30 às 21h Santa Bárbara	Turma B 1º e 2º ano 17h30 às 21h Santa Bárbara	Turma 4º e 5º ano 17h30 às 21h Santa Bárbara	Professoras 1º ao 3º ano 17h às 21h Catatas Altas	

*Formadoras Locais acompanharão as atividades

**Encontro com Formadoras Locais acontece na semana seguinte de forma remota

Coordenadoras Pedagógicas	
Professoras	
Trabalho de Campo	



MOMENTO
CULTURAL



JORGE DOS ANJOS

Artista mineiro,
nascido em 1957

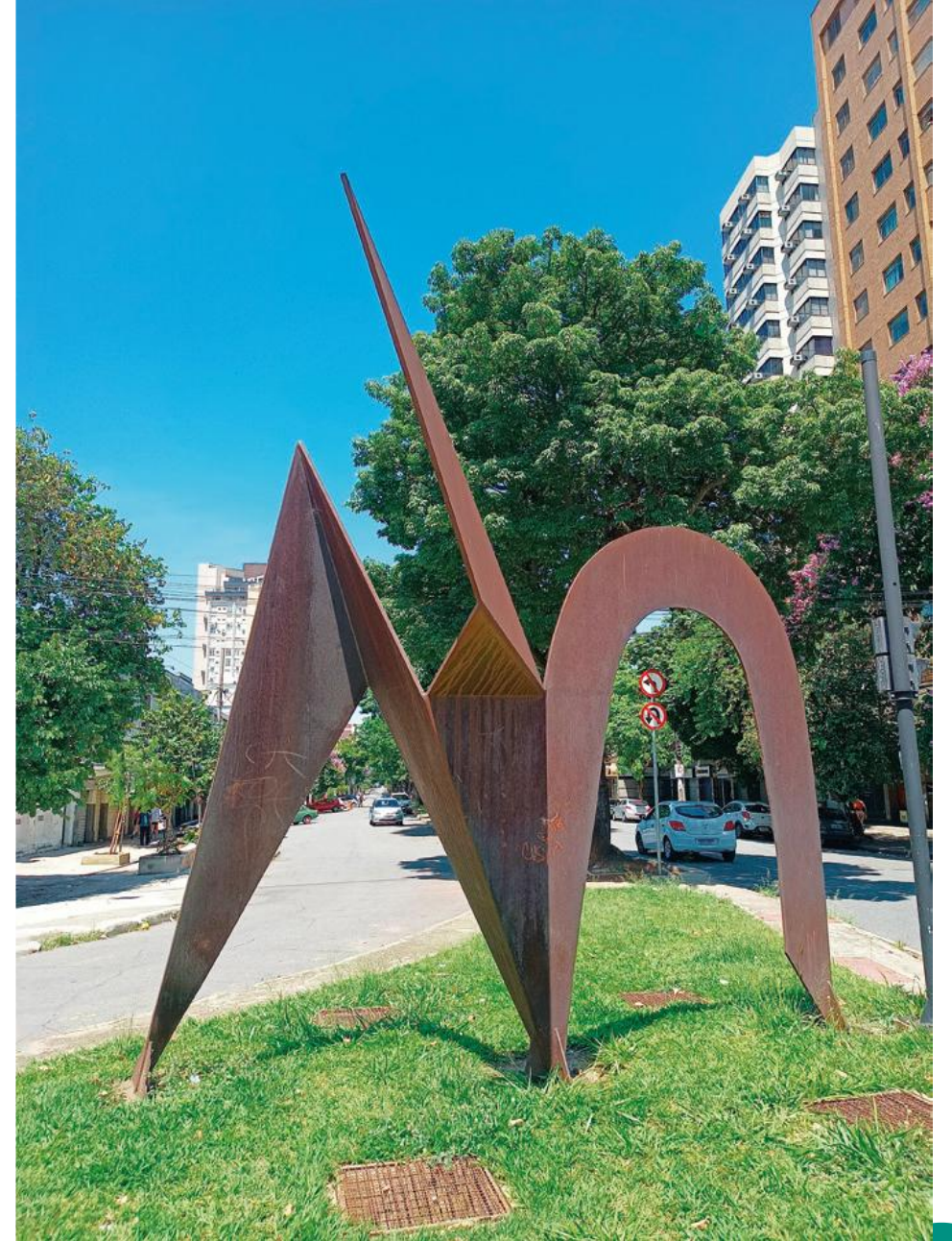


Fonte: <https://revistacanjere.com.br/a-arte-e-a-diaspora-de-jorge-dos-anjos/>



JORGE DOS ANJOS

Nascido em 1957 em Saramenha, bairro da periferia de Ouro Preto, Jorge dos Anjos mostrou sua tendência às artes plásticas desde pequeno. Começou a ter aulas particulares de desenho e pintura aos 7 anos e, aos 13, entrou na Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade, na sua cidade natal, onde ficou até os 18 anos. Mudou-se para Belo Horizonte em 1988, onde deu prosseguimento a sua carreira artística. Tendo como referência os artistas mineiros Amílcar de Castro (1920-2002) e Nello Nuno (1939-1975), além do restaurador, fotógrafo e professor Jair Afonso Inácio (1932-1982), Jorge dos Anjos tem hoje na escultura sua principal linguagem artística.



JORGE DOS ANJOS

Você já conhecia o escultor e sua obra?

Suas peças em aço, ferro, madeira ou pedra-sabão – às vezes, uma combinação entre elas – variam no volume, mas todas têm algo em comum: incorporam a memória e a ancestralidade africana.

O vídeo que você vai assistir nos dá a conhecer etapas do processo de criação e elaboração de esculturas feitas de pedra-sabão e ferro, filmadas em Ouro Preto, MG, em 2006.

<https://youtu.be/91zWbfZkOEO>



MOMENTO 1
DEVOLUTIVA DAS
PAUSAS
AVALIATIVAS



TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Pausa Avaliativa 2025

Santa Bárbara e Catas Altas

Coordenação pedagógica

Questão geral



Apresentação

- Análise da pausa avaliativa das Coordenadoras Pedagógicas dos municípios de Santa Bárbara e Catas Altas

Questão analisada: **Questão geral**

- Um/a coordenador/a assumiu recentemente a função e está com dificuldade de organizar suas ações. Pediu sua ajuda, perguntando: quais ações precisam ser priorizadas em sua rotina semanal de trabalho? Escreva recomendações.
- Total de respostas: 18 Coordenadoras Pedagógicas



Tabulação das respostas por categoria

QUESTÃO GERAL – SANTA BÁRBARA e CATAS ALTAS – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA		
N = 19 CP		
Categorias de análise	Respostas alinhadas com as expectativas de aprendizagem	Outras Respostas
1. Desenvolvimento profissional (aprimoramento para o desempenho da função)	11	5
2. Atuação como formadora e no acompanhamento docente	59	6
3. Acompanhamento das aprendizagens	13	3



Alinhamento das respostas



Análise alinhamento das respostas

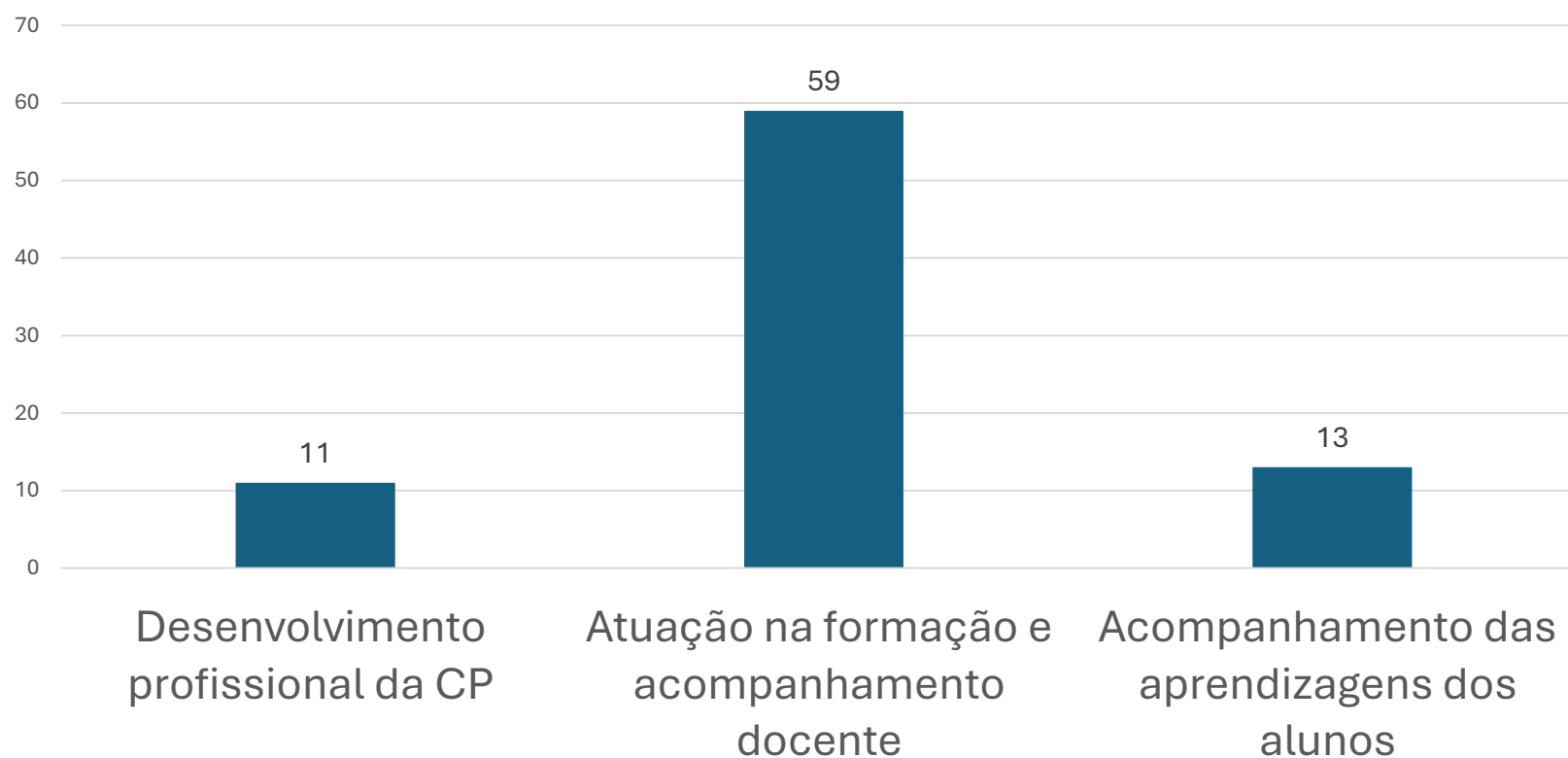
Percebe-se uma maior frequência de **respostas alinhadas às expectativas de aprendizagem e aos conteúdos abordados na formação**, sem ocorrência de respostas desviantes, o que demonstra avanço na compreensão das coordenadoras em relação ao seu papel profissional.

No item referente a “outras respostas”, foram agrupadas menções a aspectos que não estavam previstos no plano formativo, mas que foram incluídos pelas coordenadoras em suas respostas.



Frequência por categoria

Frequência de respostas em cada categoria (alinhadas às expectativas)



Análise gráfico: Frequência por categoria

O gráfico evidencia que a maior concentração de respostas está relacionada à categoria “Atuação como formadora e no acompanhamento docente”, com 59 ocorrências.

Esse resultado indica que as coordenadoras pedagógicas reconhecem a importância do papel que desempenham junto à equipe docente, compreendendo essa dimensão como central em sua função na escola.

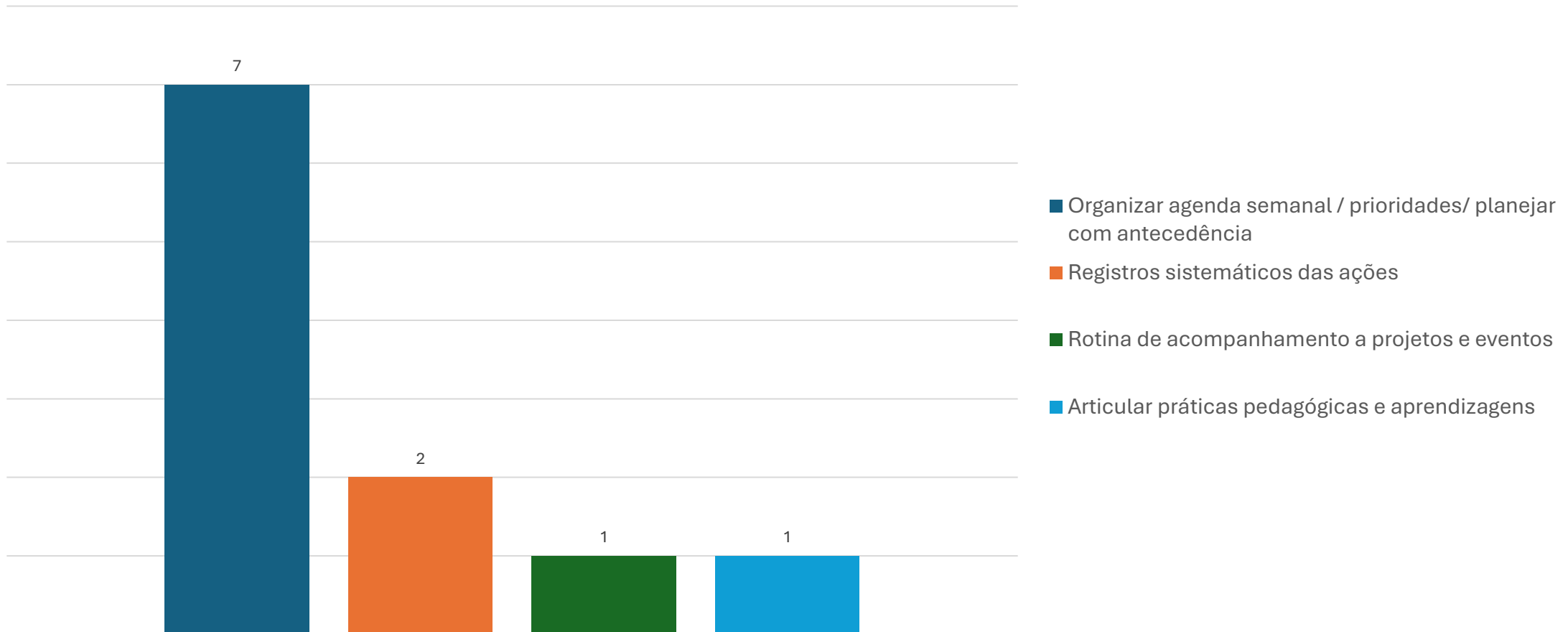
Por outro lado, observa-se menor frequência de respostas nas categorias “Desenvolvimento profissional” e “Acompanhamento das aprendizagens”.

Que hipóteses podemos elaborar sobre a baixa menção a essas dimensões nas respostas?



Desenvolvimento profissional

Desenvolvimento profissional
N = 11



Análise gráfico: Desenvolvimento profissional

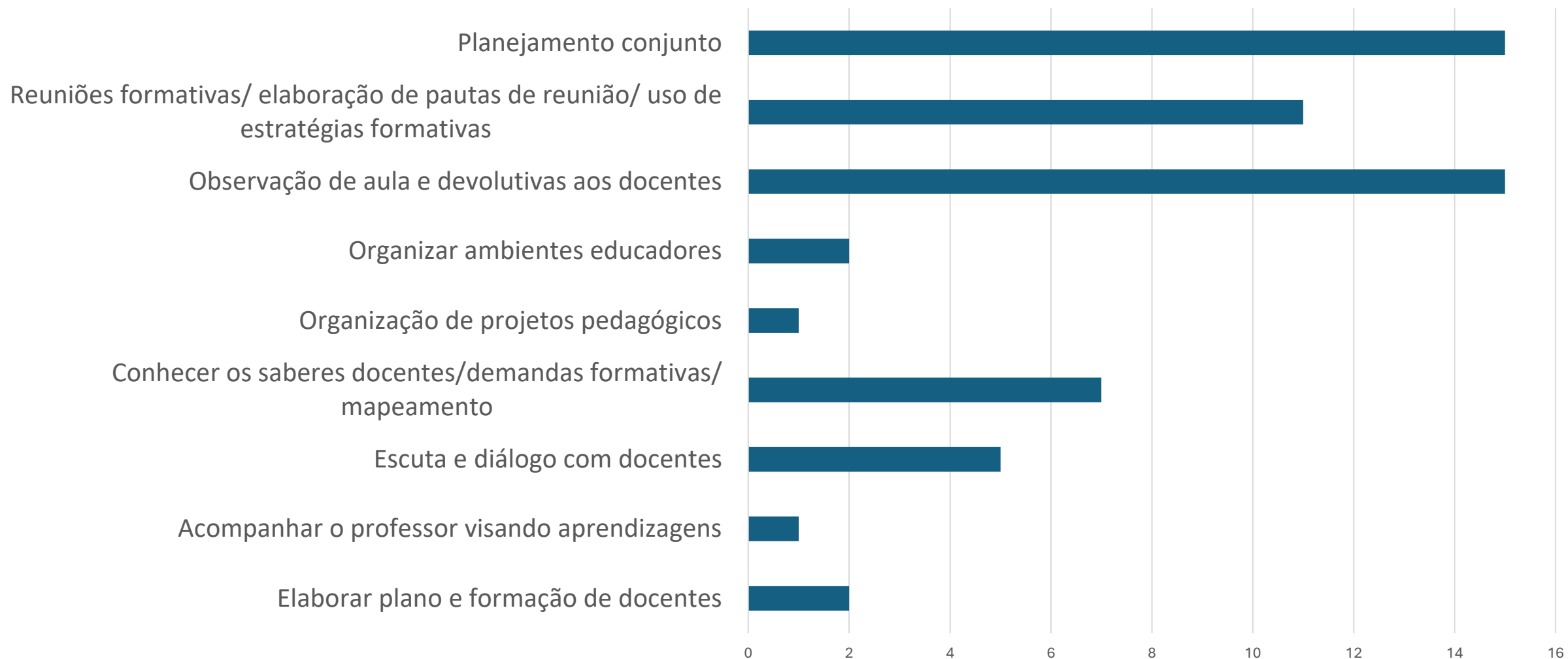
O gráfico evidencia que a maior parte das respostas (7 ocorrências) relativas à categoria Desenvolvimento profissional concentra-se na **organização da rotina e do trabalho escolar**, especialmente na definição de agendas e prioridades semanais. **Essa ênfase indica que os aspectos associados ao desenvolvimento profissional estão sendo compreendidos predominantemente sob a dimensão organizacional da função da coordenação pedagógica, vinculando-o à gestão do tempo.**

Entretanto, observa-se baixa incidência de menções relacionadas ao investimento na própria formação, como o aperfeiçoamento de habilidades, ampliação de repertórios e aprofundamento de conhecimentos teórico-metodológicos. Essa ausência sugere a necessidade de aprofundar as reflexões sobre a importância de as coordenadoras pedagógicas estarem atentas às próprias demandas formativas, buscando aprofundar os estudos e avançar continuamente em seus conhecimentos.

As menções ao trabalho conjunto com o trio gestor indicam uma visão sistêmica do trabalho escolar que se alinha aos princípios formativos.



Atuação na formação e acompanhamento de docentes N= 15



Análise gráfico: Atuação como formadora e acompanhamento docente

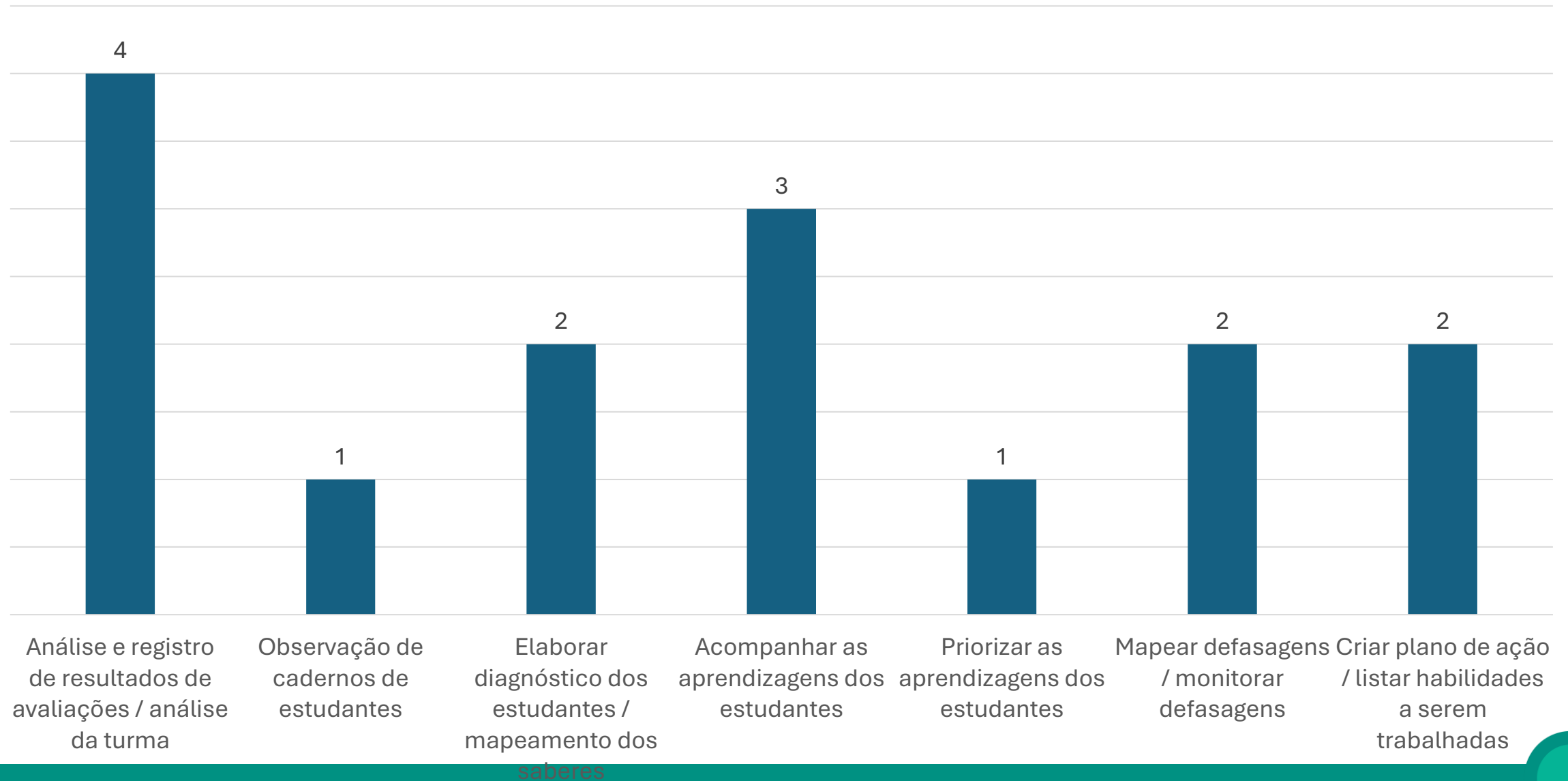
O gráfico evidencia uma maior concentração de respostas relacionadas à observação em sala de aula, à realização de módulos formativos e ao planejamento conjunto— justamente os focos centrais dos encontros formativos realizados entre 2024 e 2025.

Essa predominância indica que as coordenadoras pedagógicas reconhecem a importância dessas ações como parte estruturante do acompanhamento docente, o que demonstra coerência entre os conteúdos abordados na formação e as práticas mencionadas nas pausas avaliativas.

Por outro lado, chama atenção a **baixa incidência de menções ao plano de formação dos professores**, com apenas duas ocorrências, sugerindo que a elaboração e o acompanhamento do plano de formação ainda não estão plenamente incorporados à rotina das CPs.



Acompanhamento das aprendizagens N=13



Análise do gráfico: acompanhamento das aprendizagens (respostas alinhadas)

Na categoria “Acompanhamento das aprendizagens dos estudantes”, foram registradas respostas de 13 coordenadoras, o que representa um avanço em relação a 2024, quando menos da metade das coordenadoras pedagógicas havia se referido a esse aspecto. As respostas indicam um movimento de ampliação da atenção das CPs para o monitoramento das aprendizagens, contemplando ações como o acompanhamento de avaliações e registros, a observação dos cadernos dos estudantes, a organização de diagnósticos, a análise de turma e a priorização das aprendizagens.

Entretanto, apenas duas respostas fizeram menção a ações e intervenções tomando por base os resultados de monitoramentos, de avaliações e de diagnósticos.



candida.pierro@roda.org.br

thais.costa@roda.org.br

PARCEIR



INICIATIVA



TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Pausa Avaliativa 2025

Santa Bárbara e Catas Altas
Matemática - Coordenação
pedagógica



APRESENTAÇÃO

Análise da pausa avaliativa sobre Matemática das Coordenadoras Pedagógicas dos municípios de Santa Bárbara e Catas Altas, MG.

Questão analisada:

Um professor ou professora chegou novo na escola e pediu sua ajuda: o que não pode faltar no planejamento de uma rotina semanal para que os estudantes avancem em seus conhecimentos matemáticos? Dê exemplos.

Total de respostas: 18

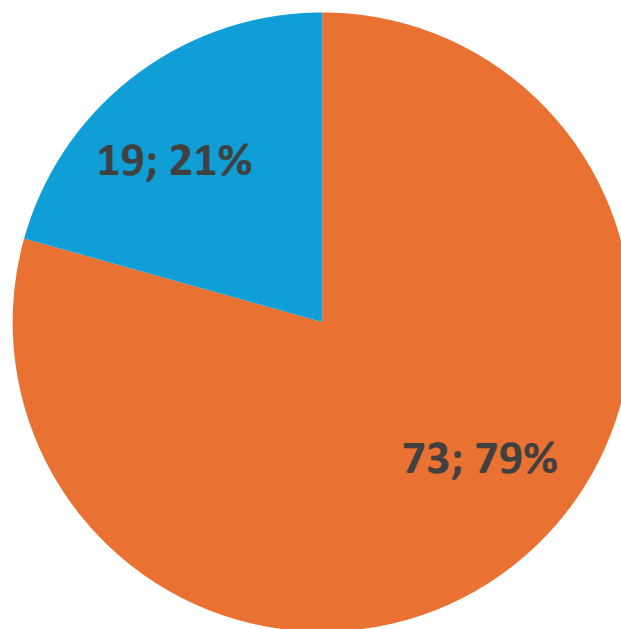


Análise de respostas



Alinhamento às expectativas de aprendizagem

Alinhamento das respostas em relação às expectativas de aprendizagem



■ Respostas alinhadas às expectativas de aprendizagem

■ Outras respostas



Análise das respostas – alinhamento às expectativas de aprendizagem

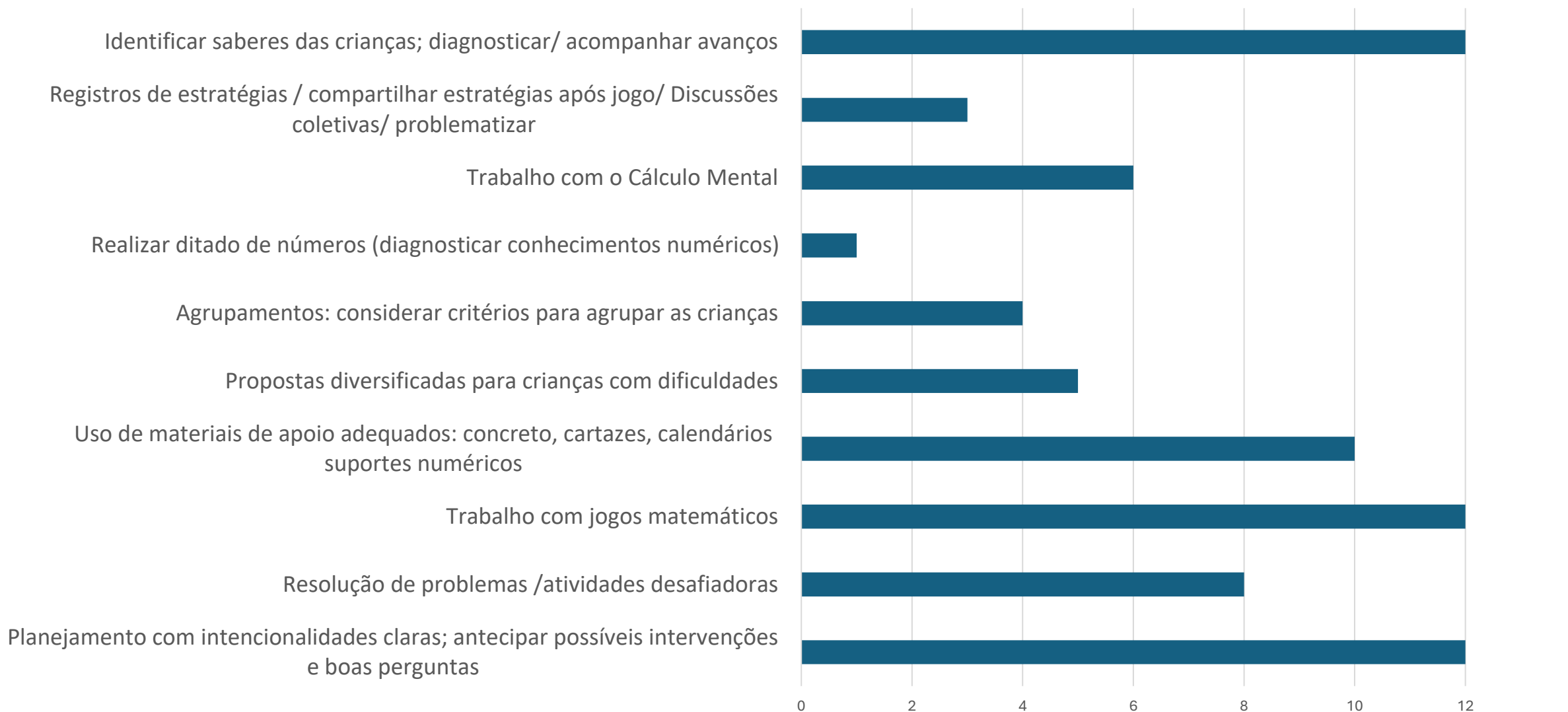
Percebe-se uma maior frequência de respostas alinhadas às expectativas de aprendizagem, isto é, respostas referidas aos conteúdos abordados na formação, **sem ocorrência de respostas desviantes; demonstram identidade com a perspectiva didática adotada na formação.**

Trata-se de um indicativo de apropriação dos princípios da proposta formativa.

No item referente a “outras respostas”, foram contabilizadas as menções a aspectos que não estavam previstos no plano formativo, outras dimensões do trabalho de CP, incluídas pelas coordenadoras em suas respostas.



Frequência de respostas por tema (respostas alinhadas)



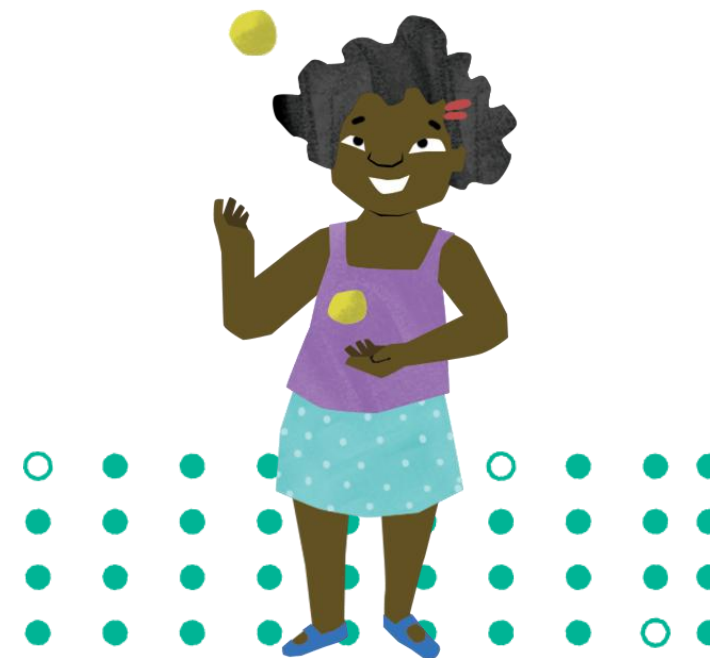
Análise das respostas

Os temas mais mencionados foram o **planejamento** coerente com os saberes da turma, com intencionalidade clara, que permite antecipar intervenções e problematizações; o **acompanhamento das aprendizagens**, que inclui diagnóstico e identificar saberes das crianças,, bem como o **trabalho com jogos matemáticos**, seguido por o **uso de materiais, recursos e portadores**. **São temas interligados, interdependentes e que se condicionam mutuamente.**

Essas menções, feitas por parte relevante do grupo (60 a 70%), indicam uma apropriação da proposta formativa e seus elementos fundamentais.

Podemos incluir nessa mesma “ teia” outros temas interligados, apesar de menos mencionados:

- a resolução de problemas
- os agrupamentos
- socialização e discussões sobre estratégias, registros, problematizações.
- diversificação de propostas para que todos possam aprender
- cálculo mental.



O conjunto de temas mencionados, como um todo, compreendem os

PONTO DE ATENÇÃO

O conjunto de temas mencionados pelas coordenadoras, como um todo, compreendem os **aspectos fundamentais da proposta formativa em matemática**.

Entretanto, os números baixos de menções à **resolução de problemas, às interações, ao trabalho de discutir procedimentos**, indicam que esses temas, que são interligados e constituem os princípios da perspectiva didática que estamos discutindo na formação nos alertam para um **ponto de atenção**, pois podem ser entendidos como necessidade formativa: **retomar e aprofundar os princípios da resolução de problemas e sua presença no trabalho com jogos**.



candida.pierro@roda.org.br

PARCEIR



INICIATIVA





MOMENTO 2
ROTINA DE COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA



Qual é a sua rotina planejada?

Registrar no calendário semanal suas atividades na escola que são fixas, que são programadas para acontecer sempre, no mesmo dia e horário (ainda que estejam sujeitos a pequenas alterações eventuais).

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Período:					
Período:					



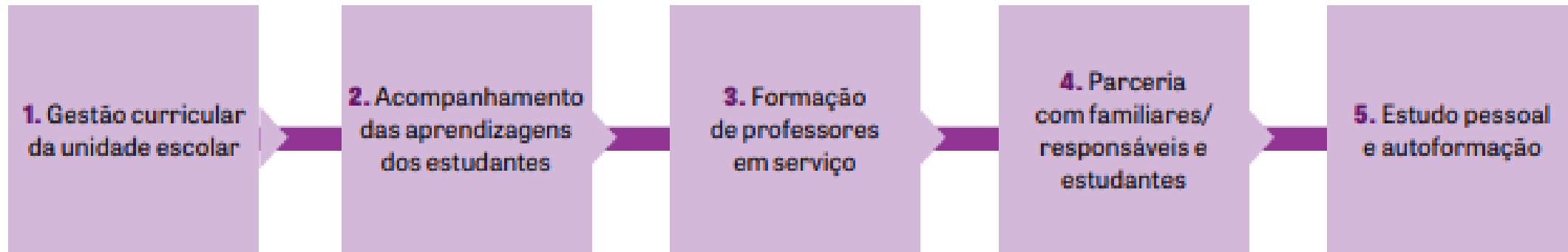
Análise de uma rotina

- O que vocês identificam que essa rotina tem em comum com a sua? O que há de diferente?
- Podemos dizer, por esse registro, que a/o CP tem uma rotina planejada?
- **Qual a natureza predominante das atividades?** São atividades de ordem mais organizacional, ou mais voltadas a questões de alunos, ou ao trabalho com equipe gestora, ou ao professor, ou ao atendimento aos pais?
- Em relação ao professor, qual a natureza do trabalho: planejamento, reuniões coletivas, individuais, grupo série, observação de aula etc.?
- O que consideram que está “sobrando” nessa rotina?
- O que está faltando nela? Precisaria ser mais investido?
- O que ajuda a manter a rotina planejada, no seu caso?
- O que impede de seguir a rotina planejada, no seu caso?



Uma possível categorização

AS CINCO CATEGORIAS DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



Fonte: Livro Coordenação Pedagógica: identidade-saberes-e-praticas (CE CEDAC. P. 54.
Disponível em rodaeducativa.org.br





MOMENTO 3 ESTUDO DE CASO



ESTUDO DE CASO: A COORDENADORA PEDAGÓGICA ANA

No texto a seguir, estão narrados alguns momentos da manhã de uma segunda-feira na escola em que a coordenadora pedagógica Ana trabalha.

1. Leia o texto com suas colegas. A partir desse relato, vamos iniciar uma reflexão sobre o papel dessa profissional.

A coordenadora Ana chega segunda-feira na escola bem cedo, pois costuma usar a primeira hora do dia para estudos e para se organizar para a semana.

Porém, ao chegar, ela se dá conta de que, devido às chuvas do final de semana, entrou água na cozinha, na secretaria e em uma das salas de aula.

Quando os outros funcionários e funcionárias, professores e professoras, a diretora, a vice e estudantes chegam à escola, Ana já está terminando de secar a sala de aula com um rodo e um pano. Ao soar o sinal de início das aulas, a sala está em condições de receber os estudantes e as estudantes.

A seguir, Ana, a vice e a diretora se reúnem, por uma hora e meia, como fazem todas as segundas-feiras, para discutir algumas questões que ficaram pendentes da semana anterior e para planejar a semana que inicia.



ESTUDO DE CASO: A COORDENADORA PEDAGÓGICA ANA

Eis as questões discutidas e o tempo de duração durante a reunião:

- A entrada de água nos ambientes quando chove, que é problema antigo e ainda não teve solução. (15 minutos)
- Preparação da Feira de Ciências (que iniciará dentro de quinze dias): designar tarefas, encaminhamentos, levantar materiais e atribuir responsabilidades. (25 minutos).
- Providências a serem tomadas a respeito de estudantes que precisam de atenção da equipe, com problemas de natureza não estritamente pedagógica, mas que influenciam diretamente nas aprendizagens (faltas excessivas, questões disciplinares mais graves, falta de acompanhamento das famílias). (20 minutos)
- Ideia de abordar o tema do *bullying* nas reuniões de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), após a Feira de Ciências, para instrumentalizar o corpo docente a esse respeito (já que, graças aos momentos em que conversou com eles e elas no HTPI e de suas observações de aulas, Ana percebeu que o *bullying* está presente em algumas turmas); necessidade de pesquisar bons materiais de referência para trabalhar o tema. (20 minutos).
- Proposta para um trabalho paralelo de apoio com um grupo de estudantes de 4º e 5º anos que estão apresentando poucas habilidades de escrita e leitura. (10 minutos).



ESTUDO DE CASO: A COORDENADORA PEDAGÓGICA ANA



- Para discutir o último ponto da pauta, Ana mostra uma tabela em que faz o acompanhamento das aprendizagens das crianças, com dados trazidos pelas suas professoras; bem como uma lista em que registrou quais seriam os encaminhamentos, materiais e profissionais necessários para esse trabalho de apoio às aprendizagens.

Como o tempo estabelecido para a reunião (1h30) terminou antes de finalizar essa questão, elas agendam outro momento ainda nesta semana para avançar na conversa sobre o projeto de grupo de apoio.

Depois disso, Ana acompanha o planejamento de duas professoras de 2º ano no HTPI. Uma delas é iniciante na profissão, enquanto a outra é bastante experiente. Ana propôs às duas professoras que, durante o primeiro semestre, elas fizessem seus planejamentos semanais juntas, sob sua supervisão.



ESTUDO DE CASO: A COORDENADORA PEDAGÓGICA ANA

2. Discuta com seu grupo e registre as conclusões:

- a) Indiquem ao menos dois pontos que vocês consideram positivos na prática da coordenadora Ana.
- b) Vocês consideram que há alguma questão discutida na reunião que não caberia à coordenadora discutir?
- c) Na opinião do grupo, qual é o critério utilizado por Ana para estabelecer suas prioridades?



MOMENTO 4
ACOMPANHAMENTO
DO ENCONTRO DE
DOCENTES E DO
TRABALHO COM
JOGOS MATEMÁTICOS





JOGO DESCOBRIR A CARTA – ADIÇÃO

Objetivos de aprendizagem

A sequência possibilita o desenvolvimento do cálculo mental por meio da ampliação e construção de um repertório de resultados de adição e subtração, apoiando-se nas propriedades das operações e nas regularidades do SND.

Além disso, favorece a compreensão da relação entre adição e subtração, bem como o aprimoramento da resolução de problemas e da argumentação matemática. (P. 10)



JOGO DESCOBRIR A CARTA – MULTIPLICAÇÃO

Objetivos de aprendizagem

O jogo propõe que se identifique um dos fatores de uma multiplicação sabendo o valor do outro fator e o produto de ambos. Dessa forma, se relaciona a ideia de multiplicar (encontrar um produto) com a ideia de dividir (descobrir um fator).

Assim, em termos de aprendizagem, o objetivo é estabelecer a relação entre os fatores e o produto de uma multiplicação, bem como construir e ampliar o repertório de cálculos multiplicativos utilizando, preferencialmente, o cálculo mental. (P. 9)



JOGO DESCOBRIR A CARTA – ADIÇÃO e MULTIPLICAÇÃO

O que é importante conhecer bem para planejar?

- Quais as regras do jogo?
- Quais os baralhos? O que muda com cada um?
- Que tipo de variações podemos propor para que todas e todos joguem e aprendam?
- Quais as atividades do anexo A podem ser discutidas coletivamente a fim de que todos se apropriem de estratégias de cálculo?
- Quais são boas situações para o preenchimento da pauta de acompanhamento de aprendizagens?



INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DOS ENCONTROS DE DOCENTES

Análise do instrumento de observação

EM DUPLAS: Antecipar questões das e dos docentes sobre os jogos e sua prática nas aulas. Registrar no próprio instrumento.

Qual será seu papel nas reuniões de docentes? O que é importante observar e registrar? Que tipo de apoios você pode oferecer?

ATENÇÃO!!!

Trazer esse arquivo com seus registros no nosso segundo encontro (sexta feira).



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO





PARCEIRO



INICIATIVA



PARCERIA INSTITUCIONAL

